**Reconhecimento e Diagnóstico da Doença de Chagas na Fase Crônica: Urgências e Desafios para a Prática Clínica**

**Bárbara Maria Oliveira da Silva¹**; Victor Manoel Teixeira de Holanda Mendonça¹; Guilherme de Azevedo Guedes¹; Alayn Kleber Freire da Silva Junior¹; César Leandro Sales¹; Gilsan Aparecida de Oliveira²

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Cesmac;

² Docente de Medicina, Centro Universitário Cesmac;

\*Email do primeiro autor: barbaraplrn@gmail.com

\*E-mail: do orientador: deoliveira.gilsan@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Chagas (DC), causada pelo Trypanosoma cruzi, afeta cerca de 8 milhões de pessoas, principalmente nas Américas. O diagnóstico na fase crônica é desafiador devido à baixa parasitemia, dificultando a detecção direta e pode levar a complicações graves. Testes como ELISA e imunofluorescência apresentam variabilidade em sensibilidade e especificidade, exigindo confirmação adicional. O acesso limitado a esses testes em regiões endêmicas agrava o subdiagnóstico, tornando urgente o desenvolvimento de métodos diagnósticos mais eficazes. **OBJETIVOS:** Investigar os desafios do diagnóstico na fase crônica, avaliando a eficácia dos métodos, complicações clínicas e dificuldades de acesso em áreas endêmicas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura na PubMed (via MedLine) com a chave: (“Chagas Disease”) AND (“Chronic-Phase”) AND (“Diagnosis”), aplicando um filtro de 10 anos. Excluíram-se artigos sem relação direta com os desafios do diagnóstico. Foram selecionados após leitura de títulos, resumos e texto completo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 67 artigos, sendo 4 utilizados. Os artigos destacam limitações dos testes sorológicos e PCR, afetados pela baixa parasitemia. O difícil acesso em áreas endêmicas agrava o subdiagnóstico, provocando complicações como cardiomiopatia, arritmias e morte. Novos métodos sorológicos e testes rápidos podem melhorar o diagnóstico em regiões remotas. Há urgência em desenvolver estratégias para diagnóstico precoce e controle da transmissão. **CONCLUSÃO:** Há uma necessidade urgente de inovações nos métodos diagnósticos da DC na fase crônica. Abordagens como testes rápidos e sorológicos avançados podem ampliar a detecção e prevenir complicações, melhorando o manejo clínico e a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; biomarcadores; Diagnóstico Laboratorial;

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SCHIJMAN, A. G. et al. Parasitological, serological and molecular diagnosis of acute and chronic Chagas disease: from field to laboratory. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 2022.

SUÁREZ, C. et al. Diagnosis and Clinical Management of Chagas Disease: An Increasing Challenge in Non-Endemic Areas. Research and Reports in Tropical Medicine, jul. 2022.

MORALES-VELÁSQUEZ, M. et al. Identification of the ATPase alpha subunit of Trypanosoma cruzi as a potential biomarker for the diagnosis of Chagas disease. Biomarkers, 10 set. 2023.

TONELLI, M. et al. Immunogenomic screening approach to identify new antigens for the serological diagnosis of chronic Chagas’ disease. Applied Microbiology and Biotechnology, 7 maio 2018.

DALTRO, R. T. et al. Western blot using Trypanosoma cruzi chimeric recombinant proteins for the serodiagnosis of chronic Chagas disease: A proof-of-concept study. PLoS neglected tropical diseases, 28 nov. 2022.